



GRUPO SATFM

Conteúdo exclusivo do Grupo SAT-FM.
Sua utilização é permitida desde que informada a fonte.

Ser ou não ser, eis a questão!!

Por Miguel Angelo Conceição Medeiros – PU3XPG

Ser ou não ser, eis a questão!!

Este elemento Shakesperiano, bem que pode ser aplicado a Confederação Brasileira de Radioamadorismo e as suas Federações - Labre.

Não vou entrar no mérito de determinadas questões, mas tudo tem causa e consequência.

Temos observado ao longo de um período, o afastamento dos Radioamadores da entidade que de direito e de fato representa a atividade. Alguns colocam que a entidade está em condições desfavoráveis em virtude do afastamento daqueles que a ela deveriam ser filiados, sem contar a inadimplência de alguns que permanecem em seu quadro. Outros argumentam que pertencer a uma entidade que não oferece nada aos seus filiados não tem sentido, então não são mais filiados ou não se filiaram.

Bem, quem tem razão? Ambos.

Então como dirimir está questão ambígua, se as duas colocações são corretas.

Com certeza serão colocadas sugestões das mais diversas sobre o assunto em questão, irão surgir idéias que vão satisfazer determinados indivíduos outras que irão polemizar.

Não existe sentido se não houver a discussão das idéias, e aplicação de uma concordância deve ser a consequência desta discussão.

Bem, cabe em primeiro plano analisar qual deve ser a verdadeira função da Labre.

No Artigo 2 do Estatuto da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão - Labre, ítem IX tem a seguinte redação:

- a representação e defesa do radioamadorismo brasileiro junto às autoridades brasileiras e organizações internacionais de radioamadores.

No meu entendimento este deve ser o principal elemento que define a entidade, "REPRESENTATIVIDADE".

Qual o papel que a Labre vem desempenhando hoje, representação ou clube social?

Como disse anteriormente, diversas colocações a respeito serão apresentadas. Mas está é a idéia, fazer com que a discussão torne-se visível, seja emergente.

Pelo atual Estatuto temos uma Confederação e vinte e sete Federações. Quais estão exercendo a representação, quais estão sendo clube social.

Embora o Radioamadorismo seja considerado um hobby, parece haver um desconhecimento por parte de alguns de seus praticantes que ele é uma atividade regida por lei.

A lei que rege a Atividade do Radioamadorismo é a LEI Nº 4.117, DE 27 DE AGOSTO DE 1962. Está lei ainda vigora porque na Lei 9.472/97 não é tratada a matéria, portanto automaticamente remete a Lei anterior. Posteriormente temos portarias e normas, entre elas a tão discutida 31/94, que se analisada juridicamente está ferindo gravemente a lei, para fins legais devemos nos ater às definições da própria lei, sem buscarmos seu significado em outros dispositivos legais, pois aí estaríamos alargando o conceito preciso criado pelo legislador, incorrendo em evidente afronta ao princípio da reserva legal.

Posto aqui algumas considerações sobre a atividade, volto a questão representatividade.

Todos são sabedores das dificuldades que o Radioamadorismo vem enfrentando, principalmente no que concerne a agência reguladora, Anatel.

Alguns grupos estão tentando reverter este quadro, vários meios e tentativas estão sendo utilizados. Podem ter certeza que o esforço está sendo grande e muito desgastante.

Lamento que o retorno esteja sendo muito acanhado. Tome-se como exemplo o abaixo-assinado sobre as Homologações de Equipamentos para Radioamador (<http://hermes.fai.com.br/~benito/abaixo.php>), estando hoje com aproximadamente mil e trinta e quatro assinaturas.

Muito insignificante perto do universo dos colegas que com certeza tem o conhecimento da existência do mesmo.

Pessoalmente eu fiz um sistema de mala direta e informei a aproximadamente mil Radioamadores.

Paralelamente está aberta a Consulta Pública 520, que trata do REGULAMENTO SOBRE CONDIÇÕES DE USO DE RADIOFREQUÊNCIAS PELO SERVIÇO DE RADIOAMADOR.

Porém questões como estas não deveriam estar somente nas mãos de pequenos grupos.

Então surge o porquê desta situação, a "REPRESENTATIVIDADE".

Questões como estas, que exercem ascendência sobre a atividade, deveriam estar sendo tratadas com a maior importância pela entidade que de direito e de fato representa o Radioamadorismo no Brasil.

Então outro questionamento, a entidade está representando? Com a palavra a entidade.

Se a Labre realmente estivesse levando a efeito a representatividade, grupos que estão tendo que trabalhar isolados, estariam sendo elementos contribuintes da entidade e não elementos de um exército de bandeira esfarrapada, elementos que ainda acreditam em ver está bandeira tremulando com o respeito que merece.

Tentativas de contribuição existiram, mas oficialmente nenhum retorno, apenas comentários pessoais do tipo "quem sabe, vamos ver".

Se o quadro que se apresenta é este, cabe a quem mudar, as diretorias que ai estão ou aos radioamadores que estão ausentes e acomodados, apenas observando o espetáculo que se vislumbra, que com certeza terá um fim trágico.

Pensem e reflitam, estar como espectador é muito facilitador. Mas é o futuro de uma atividade nobre e digna que está em jogo.

Se não participarmos, não teremos como inverter está situação de caos e desordenada que o momento está nos impingindo.

Também não podemos esperar que apenas um liliputiano grupo venha a arcar com toda a responsabilidade de execução das mudanças que se fazem necessárias.

Este é o momento de discutirmos a Labre que queremos e necessitamos, mas levem em consideração em ponto muito importante;

Associem-se, assim temos o direito de cobrar mudanças reais e necessárias.

Ser um membro da entidade é importante, afinal de contas ela ainda nos representa, mas façamos que está representação seja a que todos almejamos e desejamos.

Mas lembre-se de um fator muito importante ela deve ser a "REPRESENTANTE" e não um clube social.

A entidade é que sempre deve estar a frente das lutas, cobranças e anseios dos radioamadores.

Está na hora de discutirmos a Labre que queremos!

73,

Miguel - PU3XPG

GF37vv

<http://pu3xpg.dmc.furg.br>

<http://pu3xpg.dmc.furg.br/rotor>

Texto publicado no QTC da Labre-RS do dia 01/05/2004.

Rio Grande, RS, 01 de maio de 2004.